



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
E TRABALHO**

CLIPPING
09 de janeiro 2020

GRUPO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

SUMÁRIO

CITADAS	3
Empreendedores da Zona Norte aprenderão a tornar seu negócio mais produtivo.....	3
Guaianases será sede do 1º Mutirão dos bairros de 2020	4
VALOR ECONÔMICO	5
Expectativa muda e governo prevê alta de até 3% para PIB	5
Com melhora entre mais ricos e homens, medo de perder emprego cai no país	8
Habilidades profissionais essenciais a partir de 2020.....	9
Infraestrutura é foco da agenda 2020, diz Doria.....	11
FOLHA DE S. PAULO	12
Painel	12
Coluna Mônica Bergamo	15
INSS pode ter segunda força-tarefa em seis meses para tentar reduzir espera.....	17
ESTADÃO	19
Coluna Estadão	19
Coluna Direto da Fonte - Sônia Racy.....	21
Indústria deixa Brasil no 33º lugar em ranking de produção com 44 países	22
Carnaval não é feriado nacional; veja os direitos de quem trabalha na data.....	24
João Doria diz que vai leiloar todas as rodovias de São Paulo.....	26
Com atraso em ajustes nos sistemas do INSS, simulador de aposentadoria fica fora do ar	27
Dúvidas trabalhistas: afinal, posso ter mais de um emprego ao mesmo tempo?	28
VEÍCULOS DIVERSOS	30
Previdência complementar da Prefeitura de SP começa em fevereiro.....	30
Sebrae disponibiliza cursos online gratuitos sobre empreendedorismo.....	31
Governo abre inscrições para 130 cursos online gratuitos.....	32
Confira as profissões de destaque em 2020 e sua média salarial	33
MEI tem que fazer contribuição adicional de 15% para ter direito a aposentadoria	34
5 startups lideradas por mulheres que você precisa conhecer	35
O que esperar das startups brasileiras em 2020	36
Veja as 10 startups brasileiras que marcaram 2019	38
MEI tem programa de empréstimo de até 20 mil reais sem cobrança de juros.....	40

Data: 08/01/2020

Veículo: Prefeitura de São Paulo

Empreendedores da Zona Norte aprenderão a tornar seu negócio mais produtivo

O Teia Taipas começa o ano de 2020 oferecendo aos empreendedores da região norte da cidade a oportunidade de se qualificar para tornar a sua empresa mais produtiva e eficiente. O espaço receberá gratuitamente uma palestra no próximo sábado, 11 de janeiro, das 10h às 12h.

Durante a atividade, o Diretor da Excellentia Kata Consultoria, Marcos Yoshikazu Kawago, irá abordar os principais aspectos que devem ser considerados para aumentar a produtividade de um empreendimento. Neste contexto, um dos pontos é a aplicação da filosofia Kaizen e o Lean nas empresas de diferentes segmentos.

O Kaizen e Lean é uma palavra de origem japonesa que significa mudança para melhor, também conhecida nas empresas como melhoria contínua, sendo feita aos poucos e de maneira constante.

Teia Taipas

A Prefeitura de São Paulo inaugurou, em maio de 2019, o primeiro coworking público da região de Taipas. O Teia, espaço colaborativo de trabalho, já recebeu mais de 3 mil pessoas que buscavam orientações e ajuda para começar um negócio ou alavancar um já existente. O espaço é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, por meio da Ade Sampa - Agência São Paulo de Desenvolvimento, que busca levar aos empreendedores serviços que irão ajudar no desenvolvimento de seus negócios.

“No Teia, os empreendedores da região, além de usufruir dos equipamentos, recebem apoio da equipe da Ade Sampa para o desenvolvimento da sua empresa e têm a oportunidade de se relacionar com outros

empreendedores da região, promovendo parcerias e trabalhos em conjunto”, afirma a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Durante o ano de 2019, o Teia Taipas ofereceu mais de 40 palestras, oficinas e cursos voltados aos empreendedores da região. Ao todo, foram capacitados mais de mil empreendedores. O espaço, está instalado dentro da Biblioteca Pública Érico Veríssimo e oferece aos empreendedores acesso à internet, sala de reunião, mentorias, palestras, oficinas e estímulo ao networking. O Teia Taipas tem capacidade para 30 pessoas trabalharem simultaneamente, além de espaço para reunião, copa, impressora e seis postos fixos de trabalho.

Serviço

Palestra: Como tornar sua empresa mais produtiva e eficiente

Data: 11 de janeiro

Horário: 10h às 12h

Local: Teia Taipas

Endereço: Rua Diógenes Dourado, 101

Inscrições: <http://bit.ly/metkaysen>

<http://www.capital.sp.gov.br/noticia/empreendedores-da-zona-norte-aprenderao-a-tornar-seu-negocio-mais-produtivo>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Data: 07/01/2020

Veículo: Subprefeitura Guaianases

Guaianases será sede do 1º Mutirão dos bairros de 2020

Em 2019 foram realizadas 33 edições do programa Mutirão dos Bairros que registrou mais de 140 mil atendimentos. Coordenada pela Secretaria Especial de Relações Sociais, a ação se repete em 2020, concentrando mais serviços e divulgando uma série de informações úteis à população nos campos da saúde, trabalho, educação e outros num único local durante um sábado.

Em Guaianases, desta vez, o Mutirão será realizado junto a COHAB Juscelino e já conta com as participações do CATE que levará orientações e oportunidades de emprego aos trabalhadores da região e da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico que distribuirá 600 senhas para castração de cães e gatos (a ser realizada no fim de semana seguinte).

A Coordenadoria Regional de Saúde oferecerá: teste rápido de HIV e sífilis (resultado entregue em 30 minutos); orientações sobre descarte de medicamentos, tabagismo, vacinação seletiva para febre amarela, cromoterapia, auriculoterapia e Lian Gong, informações sobre dengue apresentação de animais sinantrópicos (ratos, escorpiões, aranhas, pombos).

Quem é ou tem idosos em casa não poderá deixar de ver a maquete de uma casa segura para idosos. Além dessa maquete o Programa Nossos Idosos levará orientações sobre envelhecimento saudável.

A Unidade Móvel do Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont oferecerá atividades educativas, sensibilização e encaminhamento para os serviços de assessoria jurídica, psicológica, assistência social e orientações sobre o Programa Transcidadania que promove a reintegração social e resgate da cidadania para travestis, homens e mulheres trans em situação de vulnerabilidade.

PROCON e COHAB também estarão presentes, além de parceiros que oferecerão teste de acuidade visual e serviços de beleza: corte de cabelo, limpeza de pele, SPA para mãos e maquiagem.

Depois de um trato no visual, quem quiser, vai ganhar também uma foto nova para por na rede social.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/guaianases/noticias/?p=102049>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Expectativa muda e governo prevê alta de até 3% para PIB

As expectativas mudaram e mudaram até as expressões faciais dos principais responsáveis pela política econômica. Estão mais aliviados, com a sensação de que a tão esperada virada da estagnação para o crescimento já ocorreu. O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, garante que em 2020 o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá algo muito próximo a 3%. E não se trata de mero crescimento cíclico, argumentam os técnicos do governo, resultado de um processo natural de recuperação após acentuada recessão. Este tem vida curta, é um voo de galinha.

O que os economistas oficiais asseguram é que está em curso uma retomada do crescimento que será sustentada ao longo da década que está para começar.

O subsecretário de Política Macroeconômica, Vladimir Kuhl Teles, chama a atenção para a quebra estrutural de modelo que ocorreu com a implementação de uma política fiscal mais dura.

“Finalmente está se completando o Plano Real, editado há 25 anos, com uma política fiscal rigorosa e crível, taxa de juros baixa e expectativa de inflação ancorada no regime de metas”, disse.

Exauriu-se, assim, o modelo de crescimento custeado pelo gasto público - cuja expansão foi de 6% acima da inflação na média dos últimos anos. O aumento incessante do gasto levou a uma trajetória insustentável da dívida bruta como proporção do PIB e taxa de juros elevadíssimas que inviabilizaram investimentos do setor real da economia.

No lugar desse modelo baseado no desequilíbrio fiscal surge, agora, um novo desenho calcado no ajuste fiscal estrutural, que permitiu a queda dos juros de forma também estrutural.

O endividamento público teve uma importante retração. A dívida bruta como proporção do PIB, que caminhava celeremente para 82% em 2022, mudou sua trajetória e deverá se estabilizar em 78% neste ano e cair a partir de 2023. Esse é o principal indicador de solvência do Estado brasileiro e o temor de um calote na dívida esteve presente nos anos recentes. Não deve ser minimizado o efeito de afastar esse cenário do horizonte na conquista de um upgrade no rating das agências de classificação de risco em 2020.

O motor do crescimento, desta vez, deverá ser o aumento da produtividade. Nesse sentido, Teles destaca a redução do papel do Estado nas decisões de alocação dos investimentos - função que cabe ao setor privado -, as privatizações e a abertura da economia.

Medidas microeconômicas também terão impacto na produtividade, a exemplo da liberação dos recursos do FGTS para os trabalhadores, que poderão sacar uma vez por ano o dinheiro. Essa iniciativa, segundo Teles, não é para colocar mais recursos na economia, como um incentivo à expansão do consumo. Ela pretendeu, por exemplo, incentivar o trabalhador a permanecer no emprego, em vez de pedir as contas para poder sacar o seu FGTS. Isso resultará em ganhos da produtividade do trabalho, salienta ele.

São grandes as expectativas dos técnicos oficiais de que a queda da taxa de juros vai dar novos impulsos à atividade econômica neste ano.

Data: 09/01/2020

A safra agrícola que começará em 2020 será mais uma vez recorde e, diferentemente da de 2019, em que a produção de milho foi maior, esta safra será baseada na soja. O setor de serviços cresce, e a construção civil está em ritmo de forte recuperação.

O PIB privado está em expansão da ordem de 2%, enquanto o do setor público cai cerca de 1%, melhorando, segundo técnicos, a composição do crescimento da economia.

Os indicadores do mercado de trabalho também animam os economistas do governo, sempre cobrados pelos 12,5 milhões de desempregados no país. Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) reportam até novembro 950 mil novos empregos com carteira assinada. Em novembro foram abertas quase 100 mil vagas, performance compatível, segundo Teles, com 2,5% a 3% de crescimento do PIB em 2020.

“Estamos vendo a economia se aquecer bastante e o quanto o país vai crescer em 2020 vai depender muito das condições externas, que estão melhorando, assim como do impacto dos juros baixos”, resume o subsecretário. A capacidade ociosa acumulada pelos anos de recessão seguidos de estagnação deverá se estender ainda por dois a três anos, a partir dos quais o crescimento demandará a ampliação da oferta de bens e serviços e dos ganhos de produtividade dos fatores.

Este ano, portanto, terá de ser também pródigo na aprovação de reformas para dar novo dinamismo à atividade produtiva. Além das três PECs (Propostas de Emenda à Constituição) do ajuste fiscal - Emergencial, do Pacto Federativo e dos Fundos - e o cumprimento do teto do gasto público, Teles acredita que o governo vai enviar as reformas tributária e administrativa, além do projeto de lei que cria um “fast track” para acelerar as privatizações.

A insegurança jurídica, que é um banho de água fria nos projetos dos investidores, terá que ser resolvida no âmbito da reforma tributária porque, na avaliação dos técnicos, é na Receita Federal que a insegurança está mais presente, com a interpretação quase diária de normas e instruções que resultam em um verdadeiro “manicômio” tributário.

A queda da taxa de juros básica (Selic) começou na gestão de Ilan Goldfajn no Banco Central, durante o governo de Michel Temer. Entre 2016 e 2018, a Selic entrou em trajetória de queda saindo de 14,25% para 6% ao ano. Durante o primeiro ano do governo Bolsonaro, a taxa caiu para 4,50% ao ano. Foi na gestão de Roberto Campos Neto no BC que os juros mais longos começaram a ceder de forma consistente.

Segundo trabalho elaborado pelo Banco Mundial, as taxas de retorno para projetos de infraestrutura giram em torno de 8,5% a 9%. Se os juros longos são maiores do que isso, o setor privado não investirá a não ser que o governo lhe conceda crédito subsidiado.

A queda da curva longa da taxa de juros viabiliza essa faixa de projetos. Ao conseguir financiar os investimentos privados com dinheiro também privado, entra-se em um círculo virtuoso, salientam economistas do governo.

Há, ainda, um importante trabalho do BC para imprimir um regime de maior competição no sistema financeiro para que o spread bancário também caia na proporção da queda da taxa Selic, beneficiando o tomador final de recursos.

Em síntese, é bastante provável que os dias de estagnação da economia estejam, de fato, ficando para trás. A retomada do crescimento da ordem de 2,5% a 3% é um animador sinal, mas longe de inspirar euforia. Ainda estaremos distantes de 2010, por exemplo, quando o PIB cresceu 7,5% de forma, porém,

Data: 09/01/2020

totalmente insustentável. Estaremos distantes inclusive de 2013, quando o país cresceu 3%, mas mergulhou em uma profunda e duradoura recessão em 2015 e 2016 e ficou praticamente estagnado desde então.

Para se chegar a um crescimento sustentável no tempo há ainda um longo caminho a percorrer, com a aprovação de reformas e a implementação de um ajuste fiscal que dependa menos de receitas extraordinárias e seja mais fundamentado na redução do gasto. Só assim será possível se reestabelecer um mínimo necessário de investimentos públicos em obras de infraestrutura.

É esperada, também, a reação dos investimentos privados, ainda por acontecer.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/09/expectativa-muda-e-governo-preve-alta-de-ate-3-para-pib.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Com melhora entre mais ricos e homens, medo de perder emprego cai no país

Puxado pela melhora recente na percepção da economia, o Índice de Medo do Desemprego caiu 2,1 pontos entre setembro e dezembro de 2019 e terminou o ano em 56,1 pontos, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mesmo com o avanço, o indicador continua superior à média histórica, de 50,1 pontos, e 1,1 ponto acima do registrado em dezembro de 2018.

Na avaliação da entidade, no fim de 2018 os brasileiros “estavam otimistas com o resultado das eleições” e, com a frustração em relação ao desempenho da economia, o medo do desemprego aumentou na primeira metade do ano passado. A partir do segundo semestre de 2019, no entanto, “a perspectiva de recuperação da economia se consolidou”.

“Os índices de crescimento econômico começam a reagir e o mercado de trabalho também começou a apresentar melhora. Tudo isso aumentou a esperança da população em recuperar o emprego perdido e até de trocar de emprego”, disse Maria Carolina Marques, economista da CNI.

O estudo mostra que o medo de perder o emprego é maior entre as pessoas que têm menor renda. Na faixa de renda familiar de até um salário mínimo, o indicador atingiu 69,7 pontos (alta de 0,9 ponto de setembro a dezembro). Para quem ganha mais de cinco salários mínimos, o índice ficou em 37,4 pontos (queda de 2,2 pontos). O indicador varia de zero a cem pontos. Quanto mais alto, maior é o medo do desemprego.

Esse receio também é mais acentuado entre as mulheres. Na comparação trimestral, o medo do desemprego aumentou 0,6 ponto entre elas e chegou a 63,2 pontos. Entre os homens, o resultado caiu 5 pontos e ficou em 48,5 pontos. “Embora as mulheres costumem

apresentar medo do desemprego superior ao dos homens, a diferença alcançou em dezembro o maior patamar desde março de 2005”, diz a CNI.

Além disso, o índice também é maior entre os trabalhadores com menor grau de instrução. Para quem tem até o quarto ano do ensino fundamental, é de 60,3 pontos, enquanto entre os que têm ensino superior é de 47 pontos. Na análise das regiões, o medo do desemprego é maior entre os moradores do Nordeste, onde atingiu 62,1 pontos. O indicador é menor no Sul, de 43,4 pontos.

Outro fator medido na pesquisa, o grau de satisfação dos brasileiros caiu tanto na comparação trimestral quanto na anual. O índice alcançou 68,3 pontos em dezembro, 0,7 ponto abaixo do verificado em setembro e 0,3 ponto menos que um ano antes. “O índice permanece em patamar superior ao observado no auge da crise, mas se encontra abaixo da média histórica, que é de 69,6 pontos.”

O nível de satisfação também revela as disparidades no país. O indicador é maior entre os homens; entre os trabalhadores que têm ensino superior; entre os moradores da região Sul; e os que estão na maior faixa de renda.

“Entre os com educação superior, o indicador alcançou 70,5 pontos, muito acima dos 65,3 pontos registrados entre aqueles que têm até a quarta série do ensino fundamental”, diz a nota. Já entre os que têm renda familiar superior a cinco salários mínimos, o índice ficou em 73,1 pontos em dezembro, ante os 64,5 pontos registrados na faixa de até um salário mínimo.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/09/com-melhora-entre-mais-ricos-e-homens-medo-de-perder-emprego-cai-no-pais.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Habilidades profissionais essenciais a partir de 2020

Com a aceleração do ritmo da transformação digital nos locais de trabalho, os próximos dez anos trarão grandes desafios para os trabalhadores, uma vez que eles serão empurrados mais rapidamente para diferentes tipos de empregos e equipes. As exigências de capacitação estão mudando tão rápido, afirmam futuristas, que mesmo quando uma empresa estabelece o que agora é necessário, em dez anos terá uma aparência muito diferente.

“Você terá de olhar para o mercado e se manter a par do que são as habilidades transferíveis”, diz Jason Wingard, reitor da Columbia School of Professional Studies. “Você terá que se perguntar: ‘Tenho o que é preciso para ser competitivo?’”. Com o crescimento da economia sob demanda (gig economy, na sigla em inglês), mais organizações vão se proteger contratando trabalhadores por prazos determinados. Esses terceirizados terão que se adaptar rapidamente às culturas das empresas e serem flexíveis e adaptáveis.

“A adaptabilidade se destaca como a habilidade mais relevante para os anos 2020”, afirma Wingard, que realiza pesquisas sobre desenvolvimento de liderança, estratégias organizacionais e o futuro do trabalho. “Os babyboomers e a geração X não são tão flexíveis”, diz. Os primeiros tiveram o mesmo emprego por longos períodos e querem que as mudanças sejam graduais, enquanto os millennials e a geração Z não ficam em um só trabalho por muito tempo.

Sue Llewellyn, um consultor de mídia social do Reino Unido, concorda que os millennials não veem a mudança como uma provação, e sim como uma oportunidade.

Entretanto, nem tudo está perdido para as gerações mais velhas, uma vez que elas podem se aperfeiçoar.

“Você precisa de uma mentalidade de crescimento pessoal e ser empreendedor”, afirma. “Pense no que você quer da sua vida e faça uma pequena mudança. Logo você verá que fez uma grande mudança. As pessoas não percebem que a única constante na vida é a mudança e que nada permanece o mesmo.”

A criatividade será uma das habilidades mais requisitadas em muitos setores, da mídia ao transporte. As empresas buscarão pessoas que podem trabalhar com tecnologia e fazer o melhor uso de sua criatividade, mesmo trabalhando com um “cobot” - os robôs colaborativos que realizam tarefas junto com os humanos. A demanda pelos cobots deverá crescer rapidamente nos próximos dez anos.

“A criatividade é sempre muito valorizada. Destile-a em sua própria estratégia. Isso também deve tornar você útil para a sua empresa”, afirma Wingard. O grupo de mídia CNN International está “sempre em busca de pessoas que pensam a fundo, leem muito e não evitam discussões”, disse Blathnaid Healy, diretora da CNN Digital para a Europa, Oriente Médio e África. “A criatividade pode significar várias coisas, às vezes produzir ideias ou desenvolver ideias antigas. Nem sempre significa ser um gênio.”

As chamadas “soft skills” (habilidades interpessoais), como a colaboração e a escuta ativa - fazer um esforço consciente para se concentrar no que está sendo dito, e também na linguagem corporal do orador e outros sinais - serão cada vez mais valorizadas. As pessoas com experiência em habilidades interpessoais e que são compreensivas, estarão sendo requisitadas nos locais de trabalho em transformação.

O “coaching” e o “mentoring” serão uma parte central do gerenciamento eficaz de equipes em transformação. “Os patrões estão em busca de inteligência emocional elevada, a capacidade de se comunicar e colaborar”, diz Llewellyn. Os funcionários que conseguirem

Data: 09/01/2020

adaptar seus conhecimentos àquilo que a empresa precisa, também serão capazes de se mover com facilidade para dentro e para fora dos grupos, afirma Rob Cross, professor de liderança global do Babson College de Massachusetts.

“Geralmente são necessários de três a cinco anos para se tornar um ‘high performer’. Mas se você pode nadar com a corrente, fazer perguntas e obter legitimidade, poderá se tornar um em nove meses”, afirma. E quando os funcionários demonstram alto desempenho, seu valor para a companhia aumenta. Podemos sentir que estamos sendo bombardeados por diferentes versões de softwares e novos programas. Aqueles que conseguirem aprender a “nadar nesse oceano” é que irão prosperar, afirma Jerome Glenn, diretor executivo do Millennium Project, um centro de estudos global de futuristas, cientistas, parceiros de negócios e formuladores de políticas.

Escolas criam cursos de olho nas profissões do futuro

Article Photo

As pessoas terão de saber a diferença entre realidade virtual, inteligência aumentada - como implantes para energizar seu cérebro - e inteligência artificial, além de como usá-las, explica. Alguém capaz de desenvolver um aplicativo de inteligência artificial (IA), por exemplo, conseguirá fazer mais negócios globalmente. “Em 2025, como uma pessoa irá ganhar a vida sem a tecnologia? Não dá para fugir disso”, afirma Glenn.

Os trabalhadores terão também que melhorar a maneira como cuidam de sua marca profissional on-line, porque ela será mais importante para as pessoas se destacarem, especialmente se não se encontram mais regularmente. “Você precisará não só desenvolver-se, como também fazer com que as pessoas saibam que você possui essas habilidades”, diz Wingard.

Ter uma rede de pessoas influentes ajuda. Um mentor pode ajudar a construir uma marca interna com uma empresa porque as pessoas tendem a avançar em suas carreiras se os gerentes de contratação conseguem ver suas habilidades. “Você precisa de um conselho de diretores pessoal de, digamos, oito a dez pessoas - algumas graduadas e outras nem tanto - para ajudá-lo a progredir”.

Blathnaid Healy, da CNN, concorda que ter algumas boas conexões é melhor do que ter um grupo maior de conhecidos sem tanta influência. Para aqueles dos setores criativos, haverá mais oportunidades para transformar suas vidas em uma marca, com a chance de ganhar dinheiro das pessoas que acompanham suas experiências. “Você estará perguntando ‘como faço para ganhar a vida sendo eu e quem no mundo vai pagar por isso?’”, diz Glenn. “Você não precisará que muita gente tenha interesse por você para ganhar a vida.”

<https://valor.globo.com/carreira/noticia/2020/01/09/habilidades-profissionais-essenciais-a-partir-de-2020.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Infraestrutura é foco da agenda 2020, diz Doria

Os projetos de infraestrutura que integram o programa de desestatização paulista são prioritários para o Estado em 2020, segundo o governador João Doria (PSDB). Além do setor rodoviário, que estreou ontem a agenda de leilões deste ano com o lote Piracicaba-Panorama, a administração paulista prevê avançar com os planos de atração da iniciativa privada para ferrovias, aeroportos e portos estaduais.

Entre as iniciativas, Doria destacou a desestatização dos portos de Santos e São Sebastião, que está sendo estudada junto com o Ministério de Infraestrutura e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Grandes apostas do governo federal, os projetos de desestatização portuária são considerados desafiadores, principalmente por envolverem uma modelagem inédita no país.

Ontem, o governador disse que o ministro Tarcísio de Freitas antecipou a ele a intenção de "privatizar" os portos de Santos e São Sebastião em 2020. Porém, o monitoramento online do PPI ainda mostra que esses projetos devem se estender para 2021, seguindo o cronograma inicialmente divulgado pela pasta de Infraestrutura.

Em aeroportos, o governo paulista estima apresentar ao mercado, até junho, a concessão dos 21 terminais sob responsabilidade do Departamento Aeroviário de São Paulo (Daesp). A expectativa é que esses aeroportos sejam concedidos em lotes, modelagem que foi aplicada com sucesso pelo governo federal na última rodada de concessões do segmento.

Dos 21 aeroportos do Daesp, 14 contam com voos regulares das aéreas Azul, Gol, Latam e Passaredo, o que tende a torná-los mais atrativos a potenciais investidores. Segundo Doria, a "ativação" desses terminais é fruto do

São Paulo Pra Todos, programa de turismo para aumentar a conectividade aérea, cuja principal medida foi a redução do ICMS de 25% para 12% sobre o combustível de aviação.

Já na área ferroviária, o governo paulista pretende lançar no primeiro semestre o Trem Intercidades. O projeto deverá conectar, num primeiro momento, São Paulo à Região Metropolitana de Campinas. Numa segunda fase, estuda-se a extensão da linha até Americana.

Para o metrô paulista, a ideia é aumentar a malha exclusivamente com parcerias privadas. "O Estado de São Paulo não fará mais investimentos diretos do Tesouro em ampliação das linhas", frisou Doria.

Em rodovias, setor em que São Paulo já realiza concessões há mais de 20 anos, a intenção é repassar toda a malha estadual à administração privada. Entre os projetos em andamento, o mais avançado é o das Rodovias do Litoral Paulista, que já passou por consulta pública. A expectativa é de que o lote, que compreende 240 quilômetros de estradas atravessando 13 municípios, seja leiloado neste ano.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/01/09/infraestrutura-e-foco-da-agenda-2020-diz-doria.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Painel

PGR rejeita juiz das garantias para tribunal do júri e Lei Maria da Penha e aponta entraves para a Justiça Eleitoral

Causa e consequência A Procuradoria-Geral da República vai sugerir ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) que a aplicação do juiz das garantias não alcance os casos de Lei Maria da Penha nem processos de juizados criminais e tribunais do júri. Procuradores também levarão a debate se a nova figura jurídica deve ser adotada na Justiça Eleitoral. Há dúvidas sobre como proceder após decisão do STF, no ano passado, de incluir nas atribuições desse ramo do Judiciário crimes de caixa dois e lavagem de dinheiro.

Cordão de segurança A avaliação de membros do Ministério Público é de que, em tese, o juiz das garantias só deveria atuar na esfera penal.

Limites A implementação em casos eleitorais seria complexa, alegam. Há menos juízes nessa área do que na justiça comum, o que faz com que eles acumulem casos. Muitos poderão se declarar impedidos de atuar como juiz das garantias em causas correlatas.

Limites 2 Já em processos com leis especiais, como a Maria da Penha, os magistrados devem ser especializados na área, avalia o MPF. E, no caso dos tribunais do júri, a avaliação é a de que já há uma divisão de atribuições no processo e, por isso, não haveria necessidade de ingresso do novo juiz.

Tamo junto As recomendações foram elaboradas por três órgãos especializados da PGR e serão entregue na sexta (10). O MPF também endossará a opinião de Dias Toffoli de delimitar a atuação do juiz a novos inquéritos.

Tempo ao tempo A PGR também vai questionar o período de implementação do instituto até dia 23 de janeiro.

As recomendações foram elaboradas pelas câmaras criminal, ambiental e de combate à corrupção do MPF a pedido do CNJ.

TIROTEIO

Ele deveria se preocupar em prender o bolsonarista Eduardo Fauzi, em vez de censurar e violar o direito dos cidadãos

Do deputado Ivan Valente (PSOL-SP), sobre decisão do desembargador Benedicto Abicair de tirar do ar especial de Natal do Porta dos Fundos

Líderes de partidos de centro querem indicar novo presidente do FNDE

Um por todos A demissão do chefe do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Rodrigo Dias, em dezembro, desagradou não só ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que havia chancelado a nomeação, mas a outros líderes de partidos da centro-direita.

Um por todos 2 Esses deputados avaliam que Dias dialogava bem com o Congresso e que o FNDE é um órgão estratégico por liberar verbas para estados e municípios –em 2019, manejou um orçamento de R\$ 52 bilhões. Por isso, líderes buscam um nome de consenso para sucedê-lo.

Da reta Segundo aliados, Maia demonstrou a Bolsonaro contrariedade com a decisão de Abraham Weintraub (MEC) de exonerar o apadrinhado. O presidente, por sua vez, teria respondido que a decisão era do ministro e que não tinha nada a ver com o assunto.

Baixo-astral Parlamentares avaliam que o episódio pode contribuir para piorar a situação de Weintraub, que corre o risco de deixar o MEC.

Ministério deixa de pagar R\$ 371 milhões em emendas; governistas querem responsabilizar Congresso por gastos

Deixe morrer Após ter suspensa a sua eficácia pelo STF, a medida provisória que extingue o DPVAT, o seguro obrigatório de veículos, não deve ter vida longa no Congresso. Aliados de Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado, dizem que ele vai deixar a proposta caducar.

No seu quadrado Auxiliares de Bolsonaro querem que o governo faça uma campanha para explicar à população que a maior parte do Orçamento deste ano será controlada pelos parlamentares. Assim, dizem, a cobrança sobre a destinação de verbas poderá ser feita a quem de direito.

Devo, não nego Balanço do Ministério do Desenvolvimento Regional informa que faltou carimbar R\$ 371 milhões em emendas parlamentares prometidas em 2019 e que há disposição para honrar o restante dos pagamentos neste ano.

Assessor que denunciou rachadinha de deputado do PSL promete levar documentos ao Ministério Público

Oi, sumido Alexandre Junqueira, o ex-assessor de Gil Diniz (PSL) que denunciou a prática de "rachadinha" no gabinete do deputado estadual, prestará depoimento na próxima sexta (10) ao Ministério Público de São Paulo. Ele estava na Indonésia desde a acusação e promete levar documentos que comprovem sua versão.

Inferno astral Chamou a atenção de deputados da Assembleia de SP que apenas Gil tenha se oposto a projeto que prevê multa a quem compartilha notícia sabidamente falsa. Ele elaborou relatório contrário à medida e foi vencido. Seu gabinete é acusado de organizar ataques contra o deputado Sargento Neri (Avante), que o acionou no conselho de ética.

Relação aberta O vereador Fernando Holiday, de saída do DEM, deseja migrar para um partido que ou lance Arthur do Val, o Mamãe Falei, à Prefeitura de SP ou aceite que ele apoie o colega do MBL a despeito do candidato da sigla.

Zeina Latif deixa posto de economista-chefe da XP Investimentos

Bye-bye A economista Zeina Latif, que chefiava a equipe de análise macroeconômica da XP, está de saída da plataforma de investimentos. Vai se dedicar à consultoria. A despedida dela se soma a de outros colaboradores, como Julio Capuá.

Cúpula do Itamaraty muda de ideia sobre nova reunião com Irã horas antes de encontro e após revide contra EUA

Pronto, mudei Já era madrugada quando a cúpula do Itamaraty mudou de ideia e decidiu suspender a segunda reunião da encarregada de negócios em Teerã com autoridades iranianas. A decisão ocorreu após ofensiva contra bases americanas, na noite desta terça (7).

Não tem preço Diplomatas desconversam sobre o efeito do ataque na mudança de planos e dizem, reservadamente, que a reprimenda ouvida por Maria Cristina Lopes, terceiro escalão na hierarquia diplomática, foi dura, e que ela poderia ser alvo de nova pressão sem ter as credenciais adequadas.

Plano de Zema para pagar contas de fim de ano é afetado por crise no Oriente Médio

Timing A crise no Oriente Médio está atrapalhando os planos de Romeu Zema (Novo). Segundo auxiliares do governador mineiro, ele espera alguma calma nos mercados para concluir a operação financeira de antecipação de royalties de nióbio.

Timing 2 Minas quer arrecadar R\$ 6 bilhões e finalizar o pagamento do 13º de servidores, além de efetivar repasses devidos a municípios.

Corda no pescoço Para honrar uma parte do 13º, Zema atrasou a conta com fornecedores. A adesão ao regime de recuperação fiscal, socorro do governo federal, foi enviada à Assembleia em outubro e empacou na primeira fase de tramitação.

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2020/01/09/pgr-rejeita-juiz-das-garantias-para-tribunal-do-juri-e-lei-maria-da-penha-e-aponta-entraves-para-a-justica-eleitoral/>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Mônica Bergamo

Por reeleição, Covas contempla aliados com cargos na administração municipal

O prefeito de SP, Bruno Covas (PSDB), tem contemplado prováveis aliados para sua campanha à reeleição com cargos na administração municipal. O objetivo é formar uma aliança de pelo menos dez partidos. Em dezembro, o Podemos indicou o chefe da Prodam, empresa de processamento de dados.

TENTADOR A prefeitura regional da Casa Verde foi oferecida ao Patriota, que ensaiava candidatura própria e agora discute aceitar o cargo. “O prefeito tem tido bom diálogo conosco e não será surpresa se o apoiarmos”, diz Diego Laudano, presidente municipal do partido. Aceno semelhante deve ser feito ao Avante.

NA CONTA Já estão amarrados os apoios do Solidariedade, que controla a prefeitura regional de Santana, e do PTB, que manda na de Jabaquara.

NORMAL A Prefeitura de SP diz que a indicação dos cargos obedece a requisitos legais, que verifica a capacitação dos nomeados e é aprovada pelo Conselho Municipal de Administração Pública, e que “eventuais mudanças são normais e prerrogativa dos gestores”.

FESTA O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), transformou a inauguração de um centro de convenções, em 23 de janeiro, num evento político. Foram convidados os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, além dos governadores Ronaldo Caiado (GO) e João Doria (SP). Haverá show de Maria Bethânia.

ESTOCADA O investimento foi de R\$ 130 milhões e, segundo a prefeitura, supre uma carência desde que um centro semelhante, que era administrado pelo governo estadual petista, foi abandonado em 2012.

NÃO CURTI O governo da BA diz discordar do local do novo prédio, perto do aeroporto, e busca investidores para um projeto no centro histórico.

LICENÇA A crise causada pela morte do general iraniano Qassim Suleimani pegou o embaixador do Brasil em Teerã, Rodrigo Azeredo dos Santos, em um mau momento. De férias no Brasil, ele se recupera no hospital de um princípio de pneumonia.

MUROS COLORIDOS Os produtores culturais Kleber Pagú e Fernanda Bueno comandam o projeto Aquário Urbano, que consiste em 15 paredes de prédios do centro de SP pintadas pelo artista Flip; o projeto deve ficar pronto no primeiro semestre do ano.

NÃO COLA A tentativa da defesa de Lula de usar a criação do juiz das garantias como razão para a suspeição do ex-juiz Sergio Moro não deve ter vida longa no Supremo Tribunal Federal.

COLA 2 A avaliação é de que o argumento é mais político do que jurídico.

LUPA A Biblioteca Nacional e o Instituto Moreira Salles firmaram um acordo de cooperação para analisar a titularidade das obras fotográficas que compõem a coleção do IMS.

LUPA 2 O convênio consiste na análise de 657 imagens do século 19 e início do século 20 que são dadas como furtadas do acervo da biblioteca e podem estar na coleção do IMS — que contém cerca de 20 mil imagens datadas deste mesmo período.

LUPA 3 Entre 2004 e 2005, centenas de peças foram roubadas da biblioteca. Em 2018, após a Folha publicar que algumas dessas peças estavam na coleção do Itaú Cultural, foi realizada uma perícia e elas foram devolvidas.

REDE A Secretaria Especial de Cultura do governo federal vai lançar um edital que selecionará 90 empreendedores para participar do Mercado das Indústrias Criativas e Culturais do Sul (Micsul).

A iniciativa, que ocorre bienalmente, é organizada por órgãos nacionais de cultura de países sul-americanos e pretende fomentar os mercados culturais.

REDE 2 A seleção é voltada para nove setores, entre eles artes cênicas, audiovisual, artes visuais e música —todas as despesas serão custeadas pela pasta. Neste ano, o Micsul será realizado no Uruguai, em maio.

PÓDIO O Masp bateu recorde de público em 2019: foram 729 mil visitantes, contra 556 mil em 2012, ano que liderava o ranking.

CONTROLE A Fundação Cacique Cobra Coral, entidade esotérico-científica que diz controlar o clima, está atuando para ajudar no controle dos incêndios florestais que ocorrem na Austrália.

ATMOSFÉRICO A fundação afirma que a sua médium Adelaide Sartori foi contatada por um grupo de empresários australianos para atuar pela redução da temperatura no país e a mudança na direção dos ventos.

NOVA FASE O secretário da Justiça e Cidadania de SP, Paulo Dimas Mascaretti, compareceu à posse administrativa da nova direção da cúpula do Tribunal de Justiça de São Paulo, que nomeou Geraldo Pinheiro Franco como novo presidente do tribunal. O ex-presidente do órgão Manoel de Queiroz Pereira Calças, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Gianpaolo Poggio Smanio, a

desembargadora Ivana David e a juíza Patrícia Álvares Cruz estiveram lá.

CURTO-CIRCUITO

O Centro Cultural Correios, no Rio, inaugura a exposição "Clube Militar — 132 Anos de História e Memória". De 16 de janeiro a 8 de março.

A atriz Miá Mello estreia a peça "Mãe Fora da Caixa". Dia 10 de janeiro, no teatro das Artes.

A peça "Alma Despejada", com a atriz Irene Ravache, reestrea nesta quinta (9). No Teatro Folha, às 21h.

O teatro Aliança Francesa recebe a peça "Brincando com Fogo", do Grupo Tapa. Nesta quinta (9), às 20h30.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/01/por-reeleicao-covas-contempla-aliados-com-cargos-na-administracao-municipal.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

INSS pode ter segunda força-tarefa em seis meses para tentar reduzir espera

Menos de seis meses depois de anunciar a criação de uma estratégia para reduzir o estoque de pedidos de benefícios previdenciários esperando uma resposta, o governo Jair Bolsonaro prepara um novo plano na promessa de solucionar a fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

A demora em uma resposta prejudica, por exemplo, idosos à espera da aposentadorias. Em média, 900 mil novos requerimentos entram por mês no INSS. Em novembro, 2,3 milhões de pedidos de benefícios sociais e previdenciários compunham o estoque.

Já houve duas tentativas frustradas de zerar a fila, que antes ficava diante dos postos do antigo INPS. Agora, é virtual; os pedidos de benefícios não são mais feitos nas agências, somente pelo site meu.inss.gov.br ou pela Central 135.

A primeira tentativa foi em 2018, durante o governo de Michel Temer (MDB).

A mais recente —apresentada em agosto passado pela atual gestão do INSS, já no governo do presidente Jair Bolsonaro— também falhou. A meta era acabar com a espera até dezembro.

Os dois planos foram focados em tentar aumentar a produtividade dos servidores do INSS. Em dezembro, o presidente do instituto, Renato Vieira, disse à Folha que a estratégia nacional de atendimento tempestivo, como foi batizada a força-tarefa, aumentou o número e a qualidade das decisões. Meses antes, em maio, teve início o pagamento de um bônus aos servidores.

O avanço na digitalização de documentos e a implantação do processo eletrônico deveriam dar agilidade ao sistema, mas essa eficiência não chegou ao atendimento buscado pelo cidadão, que ainda espera muito.

Agora, o atual governo tem mais um desafio: a demora para que o sistema passe a funcionar com as novas regras de concessões de benefícios como aposentadorias e pensões estabelecidas pela reforma da Previdência, em vigor desde o dia 13 de novembro de 2019.

A responsável pela adaptação é a Dataprev (empresa pública responsável pelo sistema da Previdência Social). Apesar de a reforma ter sido aprovada em outubro, a empresa ainda não atualizou os sistemas —e não há prazo para liberar novas análises.

Os atrasos da Dataprev não param por aí. O relatório anual com dados detalhados sobre a Previdência de 2018 até hoje não foi publicado. Isso estava previsto para novembro do ano passado.

O documento serve de base para análises e políticas públicas na área previdenciária. O plano do governo é acelerar o processo para que o sistema de concessão de aposentadorias seja logo ajustado.

Do lado do INSS, a ideia é reforçar o quadro de funcionários para analisar os pedidos de benefícios. Está em estudo a contratação de servidores temporários, obter ajuda de militares em reserva ou realocar pessoal de outros órgãos, como a Infraero. No ano passado, 319 funcionários da estatal de gestão de aeroportos foram cedidos ao INSS para tentar reduzir o estoque.

Desde 2015, 11 mil servidores do INSS se aposentaram. Em 2019, foram 6.000 técnicos e analistas do seguro social que deixaram o atendimento. Na força de trabalho, hoje, estão 23 mil servidores ativos.

A nova força-tarefa foi discutida pelo governo na segunda (6). O plano vem na esteira de duas tentativas frustradas de resolver a fila de espera do INSS. Em 2018, foi criada a Central de Análise nas gerências-executivas. Servidores puderam trabalhar de forma remota, mas com dedicação exclusiva à análise de pedidos de benefícios.

No ano passado, o presidente do INSS apresentou outra ampla estratégia que prometia zerar a fila até dezembro.

Foi instituído o programa de dispensa de horário dos servidores, que passariam a ser cobrados pela quantidade de análises no mês em vez da jornada tradicional de trabalho.

Os funcionários que ultrapassassem a meta receberiam uma bonificação. Para quem optasse pelo teletrabalho (trabalho remoto), as exigências eram maiores.

O plano também previa maior rigidez para gratificação por desempenho e um reforço no número de servidores.

Em nota técnica encaminhada ao deputado Domingos Neto (PSD-CE), relator do projeto de lei do Orçamento da União para 2020, a Secretaria de Previdência diz que a “efetividade do pagamento da bonificação, associada ao aumento da produtividade dos servidores e do aumento da automatização da concessão” levará à redução no estoque.

A previsão do governo é que, de 2,4 milhões em agosto de 2019, o número de benefícios aguardando resposta caia a 285 mil em agosto deste ano.

O presidente do INSS disse à Folha, em dezembro, que a produtividade tinha aumentado 84% entre os servidores que optaram por trabalhar em casa e que as decisões automáticas —aquelas em que o próprio sistema reconhece ou nega o direito ao benefício— passaram de uma média mensal de 9.000 para 73,7 mil.

Procurado, o INSS não deu explicações sobre o fracasso da força-tarefa do ano passado. “O INSS tem demanda variável de requerimentos e, por isso, torna difícil fazer qualquer afirmação sobre extinção do estoque de benefícios”, informou, em nota.

A expectativa do governo é que a melhora na velocidade das concessões resulte em mais gastos previdenciários. Para equilibrar as despesas, deverá haver um esforço com a retomada no pente-fino nos benefícios por incapacidade, que será feito paralelamente à nova força-tarefa.

Somente neste ano, cortes de benefícios que dependem de avaliação médica para serem mantidos podem resultar em uma economia de R\$ 5 bilhões. Na primeira etapa, prevista para este mês, 300 mil segurados que recebem auxílio-doença deverão ser chamados.

O BPC (benefício de prestação continuada) pago a pessoas com deficiência também será incluído no pente-fino. Inicialmente, aposentadorias por invalidez ficarão de fora do novo programa de reavaliações.

O pente-fino também é uma medida importada pelo governo Bolsonaro da gestão Temer.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/inss-pode-ter-segunda-forca-tarefa-em-seis-meses-para-tentar-reduzir-espera.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Estadão

Congresso prepara marco legal da inovação

O governo deve enviar ao Congresso ainda no início de fevereiro uma proposta para criar o marco legal das startups (empresas de inovação). O texto será anexado a projeto que começou a ser analisado no fim do ano pela Câmara. Na mescla de ambos, quatro eixos principais nortearão as discussões: facilitar a participação das startups em licitações, dar maior segurança jurídica aos investidores-anjo (bancam o empreendedor), criar diferentes regimes de contratação para beneficiar pequenos negócios e estabelecer um modelo de regulação flexível.

Vai. Uma comissão especial foi criada em dezembro passado para discutir o projeto. Ela será relatada pelo deputado Vinícius Poit (Novo-SP) e a presidência do colegiado ficou com João Roma (Republicanos-BA).

Pressa. Segundo Poit, o grupo quer acelerar os trabalhos em fevereiro, quando a Câmara ainda estará em ritmo mais lento.

Central. A proposta do governo está sendo discutida pelos Ministérios da Economia e de Ciência e Tecnologia. De acordo com a Associação Brasileira de Startups, existem no Brasil 12,8 mil empresas desse tipo. A maioria está no Sudeste.

Xi... O secretário de privatizações do governo, Salim Mattar, alegou divergências e dispensou o secretário de coordenação e governança das empresas estatais, Fernando Antônio Soares.

Malas prontas. Além de Luciano Huck, outro potencial candidato à Presidência em 2022 também estará no Fórum Econômico Mundial, em Davos: João Doria. O governador será o anfitrião da versão latino-americana do fórum, em maio.

Jet set... Sócio do piloto de F1 Lewis Hamilton em uma cadeia de hambúrgueres veganos, o empresário italiano Tommaso Chiabra passou o

réveillon em Trancoso (BA) acompanhado da namorada, a supermodelo norueguesa Frida Aasen.

...e Fies. A festa foi organizada com a ajuda do brasileiro Sthefano Bruno, preso ano passado em operação da Polícia Federal. Ele e o pai, Fernando Costa, foram investigados por fraude na concessão do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A defesa nega.

Obrigado... Após ter sido "lançado" candidato a presidente por Lula, o ex-governador Paulo Hartung afirmou à Coluna: "Agradeço e fico feliz que ele reconheça o meu preparo, mas a verdade é que vejo a política como ação pública, na qual as vaidades privadas devem ficar em segundo plano".

...mas fica pra depois. Em entrevista ao site Diário do Centro do Mundo, Lula disse que Hartung deveria ser o candidato à Presidência em 2022 no lugar de Luciano Huck, de quem o ex-governador é entusiasta e uma espécie de tutor.

Friends. O encontro de Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo, com Silvío Santos, nos Estados Unidos, teve direito a ligação de vídeo para Jair Bolsonaro, que falou com o apresentador.

Vixe. De um atento observador do cenário pré-eleitoral brasileiro: se até o conflito EUA versus Irã polarizou o País, imagine as eleições.

É pra rir? Bolsonaro fez circular no WhatsApp governistas da Esplanada um meme com foto dele e a seguinte frase: "Taxar o sol? Nem a pau, juvenau (sic)".

BOMBOU NAS REDES!

Arthur do Val, deputado estadual (DEM-SP): “O Especial de Natal é de péssimo gosto, mas, ainda assim, o Porta dos Fundos tem o direito de fazê-lo e as pessoas têm o direito de assistir ou não.”

<https://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/congresso-prepara-marco-legal-da-inovacao/>

[Voltar ao Sumário](#)

Coluna Direto da Fonte - Sônia Racy

Secretária de Doria é sondada para compor chapa em 2022

Doria chamou Patrícia Ellen para uma conversa nos próximos dias, antes de os dois embarcarem para o Fórum Econômico Mundial de Davos, no dia 18. Ao que se apurou, quer sondar a disposição da secretária de Desenvolvimento Econômico para entrar na política. O governador, que já pavimenta sua sucessão em 2022, trabalha com cenário em que ela poderá ser vice na chapa de Rodrigo Garcia, do DEM.

Também entraria na conversa a sucessão municipal. A secretária passou a ser uma opção forte no caso de, por qualquer razão, não se viabilizar a candidatura de Bruno Covas à reeleição.

Aos amigos, ela diz que não pensa em candidatura

Patrícia, que não é filiada a nenhum partido, voltou anteontem do Rio, onde participou de reunião do Agora! – do qual é cofundadora, ao lado de Leandro Machado e Ilona Szabó.

Ao que se apurou, ela negou aos colegas a intenção de disputar eleição, mas confirmou o convite do governador.

Jantar com Maia para poucos em Miami

Rodrigo Maia, em Miami, foi um dos convidados de jantar fechado no recém-inaugurado Kosushi de lá.

O “anfitrião” era o aniversariante Washington Cinel.

Ciclo completo de Zeina no XP

Após seis anos de contribuições, Zeina Latif deixa de ser a economista-chefe da XP Investimentos – uma decisão de cunho pessoal.

A empresa, segundo informa sua assessoria, manifesta seu “profundo agradecimento e deseja sucesso em seus novos desafios”, reconhecendo seu papel relevante no crescimento da XP.

TRF-5 veta venda direta de etanol

Usineiros do Nordeste interessados em venda direta de etanol do produtor aos postos acabam de levar um balde de água fria do TRF-5. O tribunal julgou um pedido do Sindaúcar, que reúne mercados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, e decidiu que a proibição deve ser mantida.

Entre os motivos, a impossibilidade de fiscalização pela ANP nos processos de produção e transporte. Pesaram também o impacto na arrecadação e administração tributária da União e dos Estados e a impossibilidade de dar um salvo conduto inconstitucional a um grupo seletivo de usinas produtoras.

<https://cultura.estadao.com.br/blogs/direto-da-fonte/secretaria-de-doria-e-sondada-para-compor-chapa-em-2022/>

[Voltar ao Sumário](#)

Indústria deixa Brasil no 33º lugar em ranking de produção com 44 países

Os percalços enfrentados pela indústria nacional em 2019 fizeram o Brasil figurar na 33ª colocação num ranking internacional de crescimento da produção industrial, composto por 44 países. A lista foi elaborada pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) e obtida com exclusividade pelo Estadão/Broadcast.

O ranking considera a produção acumulada de janeiro a outubro de 2019, a partir de dados dos próprios países, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Eurostat, o órgão de estatísticas da União Europeia (UE). A indústria brasileira acumulou um recuo de 1,1% no período, ficando à frente de países industrializados como Japão (-1,7%), Coreia do Sul (-1,8%) e Alemanha (-4,0%), mas consideravelmente abaixo da mediana da amostra considerada, com alta de 0,9%.

Embora haja recuperação do consumo das famílias brasileiras, a demanda por investimentos ainda não mostra recuperação consistente, o que prejudica a indústria nacional, em meio a um cenário externo também desfavorável, explicou Rafael Cagnin, economista-chefe do Iedi.

“O ambiente externo desfavorável gera dois efeitos: dificulta a gente exportar e, como acirra a concorrência internacional, os países com maior competitividade tendem a traçar estratégias mais agressivas para entrada no Brasil. Então existe um ambiente concorrencial lá fora, mas aqui dentro também”, explicou Cagnin.

“Boa parte daquilo que a indústria produz, em muitos ramos são bens voltados à Formação Bruta de Capital Fixo. Ou seja, é investimento. E mesmo que tenha alguma reação, a base (de comparação) é muito baixa”, completou.

Apesar de ter decepcionado as previsões de especialistas na virada do ano, o resultado da indústria brasileira no acumulado de janeiro a

outubro foi ligeiramente melhor do que era de janeiro a setembro, quando a produção acumulava um recuo de 1,4%, ocupando a 35ª colocação no ranking.

O saldo negativo no dinamismo industrial do Brasil sucede um crescimento de 1,0% no acumulado de 2018 e avanço de 2,5% no acumulado do ano de 2017.

A perspectiva para 2020 é favorável, avalia Cagnin, que prevê um avanço entre 1,5% a 2% na indústria brasileira em 2020.

“No fundo, o cenário é de resgate da trajetória de recuperação, que foi interrompida do terceiro trimestre de 2018 ao segundo trimestre de 2019. A gente deve retomar essa trajetória de recuperação lenta, mas um pouco mais consistente do que foi em 2019”, estimou o economista-chefe do Iedi.

No entanto, ainda não está no radar que a indústria brasileira recupere todas as perdas acumuladas durante a crise.

“Vai demorar um tempo. Não está no script pros próximos anos uma recuperação completa. A gente tá num nível algo como 12% abaixo do pico lá atrás, do período pré-crise. Crescendo 1,5% e 2%, a chance de completar 12%...”, lembrou Cagnin.

A piora no desempenho da indústria brasileira em 2019 não foi um fenômeno isolado. A produção industrial mundial também desacelerou, passando de uma alta de 2,2% no primeiro trimestre de 2019 a elevação de 1,2% no terceiro trimestre, na comparação com igual período do ano anterior.

Entre as nações industrializadas, a produção saiu de crescimento de 0,4% de janeiro a março para queda de 0,5% de abril-junho, seguida de recuo de 0,7% de julho a setembro de 2019. Se consideradas as economias emergentes ou em desenvolvimento, com exceção da China, a produção desacelerou de uma elevação de 0,9%

Data: 09/01/2020

no primeiro trimestre para uma taxa de 0,2% no terceiro trimestre de 2019.

Segundo o Iedi, o que preocupa em relação ao Brasil é o fato de o setor industrial local ter passado por uma aguda crise de 2014 a 2016, e ainda assim ter voltado a registrar perdas na produção durante o processo de recuperação.

“É uma desaceleração em cima de uma base de comparação já muito baixa, que foi a da crise de 2014 a 2016. Então tem outro significado esse movimento de perda de ritmo no Brasil. Também existe no resto do mundo, mas no Brasil é diferente porque não só a indústria está no negativo como também saiu de uma crise muito profunda”, argumentou Cagnin.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,industria-deixa-brasil-no-33-lugar-em-ranking-de-producao-com-44-paises,70003149667>

[Voltar ao Sumário](#)

Carnaval não é feriado nacional; veja os direitos de quem trabalha na data

Embora muitos brasileiros folguem na terça-feira, 25, de carnaval e nos dias que a antecedem, a data não é feriado nacional. Definidos por lei federal, os feriados nacionais são apenas: 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 12 de outubro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

O carnaval só é considerado feriado nos Estados ou municípios onde há lei específica nesse sentido, como é o caso do Rio de Janeiro desde 2008. Em São Paulo, por exemplo, não é feriado. Ou seja, na capital paulista e em outras cidades em que não haja lei determinando o feriado, as empresas podem decidir que os funcionários trabalhem normalmente.

A especialista em Direito do Trabalho Juliana Crisóstomo, do escritório Luchesi Advogados, explica que, caso a empresa opte por dar folga aos funcionários, não pode haver qualquer tipo de desconto na remuneração mensal dos empregados, aplicação de advertências ou outras sanções pelo não comparecimento ou compensação de horas posteriormente. Mas o empregador pode acertar com os funcionários meios de compensação de jornada para os dias de folga.

Há, porém, serviços que não funcionam nos dias de carnaval. As agências bancárias, por exemplo, não funcionarão na segunda-feira nem na terça, mas abrirão na Quarta-Feira de Cinzas, a partir do meio-dia. A prática é a mesma para as repartições públicas.

Tire suas dúvidas sobre o tema aqui:

Se não é feriado, a empresa pode exigir que o funcionário trabalhe?

Sim. Tanto segunda-feira quanto terça-feira de carnaval são considerados dias úteis, caso não haja lei específica que estipule feriado. Portanto, os funcionários devem seguir sua jornada normalmente.

Existe possibilidade de folgar mesmo não sendo feriado?

Sim, mas a folga dependerá de acordo prévio entre empregado e patrão. O empregador pode optar por dispensar o funcionário. Nesse caso, "não pode haver qualquer tipo de desconto na remuneração mensal dos empregados, aplicação de advertências ou outras sanções pelo não comparecimento ou compensação de horas posteriormente", aponta Juliana Crisóstomo, do escritório Luchesi Advogados.

Existe ainda a possibilidade de patrão e empregado negociarem as folgas. O acordo pode ser por compensação de horas ou banco de horas. Há a possibilidade, inclusive, de negociar as folgas nessas datas por meio de acordo ou convenção coletiva firmada com o sindicato.

Como funciona a compensação?

A compensação pode ser por débito em banco de horas ou pelo cumprimento de horas extras. Os dias não trabalhados funcionam como horas-débito no banco e o funcionário deve compensar dentro do prazo estipulado pela empresa.

"Se a compensação for prestada em até seis meses, o acordo de compensação pode ser feito diretamente entre empresa e empregado. Mas se a empresa optar que o funcionário compense a hora extra ou a falta em até 12 meses, isso deve ser definido por acordo coletivo com a participação do sindicato", explica Ana Claudia Martins Pantaleão, especialista em relações do trabalho do escritório Massicano Advogados.

No caso de o trabalhador compensar a folga fazendo horas extras em outros dias de trabalho, é preciso estar atento a algumas regras. Essas horas extras não podem superar o período de duas horas diárias tampouco ser cumpridas em domingos ou feriados, explica Carlos Eduardo Dantas Costa, especialista em Direito do Trabalho e sócio do Peixoto & Cury Advogados.

O que acontece se o funcionário faltar sem que a empresa conceda a folga? Ele pode ser demitido?

“A falta injustificada é considerada ato de indisciplina, pois corresponde ao descumprimento de uma regra geral do contrato de trabalho, que é o comparecimento diário. A empresa poderá, nessa hipótese, aplicar a sanção disciplinar que julgar cabível”, avalia Dantas.

Os especialistas apontam, no entanto, que as punições levam em consideração o histórico do empregado. Em caso de falta, se for a primeira cabe uma advertência por escrito e será descontado o dia do empregado, diz Ana Claudia. “Se houver reincidência nas faltas, pode ser aplicada suspensão. E, caso ocorra novamente, pode haver demissão por desídia. É o que prevê a lei, mas a justa causa em casos de falta deve ter reincidência, pois é a medida mais grave.”

A empresa sempre deu folga no carnaval, mas resolveu que este ano não dará folga e não há lei específica para isso no município ou no Estado em que atua; os funcionários podem contestar?

Esse é um tema mais delicado, de acordo com os advogados. De maneira geral, nos locais o carnaval é apenas ponto facultativo, a empresa pode exigir que o trabalhador cumpra sua jornada normalmente, mesmo que nos anos anteriores a companhia tenha dado folga. A especialista em Direito do Trabalho Juliana Crisóstomos explica, porém, que, se a previsão das folgas estava em convenção coletiva, a empresa deve seguir essa negociação. “Mas, se a empresa alterar a sistemática e nada constar em convenção coletiva, não há nenhuma quebra contratual”, diz.

A empresa é obrigada a pagar o dobro pelas horas trabalhadas em cidades em que o carnaval é feriado?

O trabalho em dias feriado é proibido, com exceção de atividades que, pela sua natureza, não podem sofrer interrupção na prestação do serviço. Mas funcionários que trabalharem na

terça-feira de feriado deverão ser remunerados em dobro ou obter folga compensatória posterior. Vale lembrar que as emendas, como segunda-feira de carnaval ou Quarta-feira de Cinzas, não são consideradas feriado e, portanto, não há compensação.

Em caso de feriado, como funciona para quem trabalha em regime 12x36 (trabalha doze horas e descansa 36 horas)?

“Com a reforma trabalhista, os empregados que trabalham em jornada 12x36 não têm mais direito ao pagamento em dobro ou a folga compensatória do feriado, pois o pagamento mensal de quem trabalha nesse regime já abrange a folga ou pagamento em dobro do feriado”, explica Ana Claudia, do Massicano Advogados.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,carnaval-nao-e-feriado-nacional-veja-os-direitos-de-quem-trabalha-na-data,70002740293>

[Voltar ao Sumário](#)

João Doria diz que vai leiloar todas as rodovias de São Paulo

O governo de São Paulo quer aproveitar o sucesso do leilão da rodovia Piracicaba-Panorama (PiPa) para emplacar outras concessões e usar recursos privados em projetos de infraestrutura. O governador João Doria afirmou na quarta, 8, logo após o pregão, que vai "seguir na mesma toada de fazer a concessão de todas as rodovias e aeroportos regionais" do Estado de São Paulo.

Segundo Doria, o Estado não vai mais usar recursos do Tesouro para fazer investimentos, como a construção de novas linhas do Metrô. "(Esses e outros investimentos) serão todos feitos por concessão", afirmou.

O secretário estadual de Logística e Transportes de São Paulo, João Octaviano Machado Neto, disse que o governo deve apresentar os lotes para a privatização de 21 aeroportos até o fim do primeiro semestre. "Estamos buscando otimização de toda a rede", disse. "Vamos ter os 21 aeroportos. Podem ser 22 porque o de Guaratinguetá deve entrar nesse processo", disse. Segundo ele, o governo estadual vem conversando com o federal sobre Guaratinguetá.

Doria afirmou também que a estimativa é de que o governo federal possa realizar a privatização dos Portos de Santos e São Sebastião ainda em 2020.

O Ministério de Infraestrutura negou mudança no seu calendário para a privatização dos Portos de Santos e São Sebastião. Em nota ao Estadão/Broadcast, a assessoria de comunicação da pasta afirmou que "o cronograma do Ministério da Infraestrutura prevê a conclusão do processo de desestatização dos desses portos em 2021".

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,j-oao-doria-diz-que-vai-leiloar-todas-as-rodovias-de-sao-paulo,70003149821>

[Voltar ao Sumário](#)

Com atraso em ajustes nos sistemas do INSS, simulador de aposentadoria fica fora do ar

Devido ao atraso na atualização dos sistemas do INSS às novas regras de aposentadoria e pensão aprovadas pelo Congresso, o simulador de benefício do portal de benefícios Meu INSS está fora do ar. Com isso, o trabalhador não consegue descobrir, de forma automatizada e pelo canal oficial, quando poderá se aposentar a partir das mudanças implementadas pela reforma da Previdência.

O INSS informou em nota que “nenhum cálculo de atendimento de regras ou definição de valores de benefícios concedidos pelo INSS é feito de forma manual pelos servidores” para garantir “segurança e uniformidade”.

“Nesse sentido, uma força-tarefa formada pelo INSS, pela Secretaria de Previdência e pela Dataprev tem se dedicado a converter cada hipótese de aplicação concreta da nova legislação em regras de sistema, de forma detalhada. Uma simples falha na especificação de qualquer regra pode gerar benefícios concedidos ou indeferidos de forma indevida, podendo gerar prejuízo aos cofres públicos, numa hipótese, ou ajuizamento de milhares de ações judiciais pelos prejudicados, em outra”, explicou o órgão.

O INSS ainda não deu prazo para regularizar a situação. Como mostrou o Estadão/Broadcast, o governo deflagrou uma estratégia de guerra para tentar reduzir a fila de pedidos de benefícios e traçar um cronograma de ação para implementar as mudanças nos sistemas.

Segundo o INSS, ao todo seis sistemas de concessão, manutenção e pagamento de benefícios estão sendo ajustados em função da aprovação da reforma. Além disso, também está sendo atualizado o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), base de dados que concentra todas as informações dos contribuintes da Previdência.

No momento, só estão habilitados para operação os sistemas para concessão de salário maternidade, auxílio-doença, auxílio-reclusão, Benefícios de Prestação Continuada (BPC) ao idoso e à pessoa com deficiência e a pensão especial destinada a crianças com microcefalia decorrente do zika vírus. Segundo o INSS, esses benefícios representam mais da metade de toda demanda recebida diariamente pelo órgão. “Os demais sistemas estão em fase avançada de desenvolvimento”, disse o INSS.

O órgão afirmou ainda que as adaptações não geram impacto na análise dos requerimentos feitos por quem já tinha direito à aposentadoria antes da reforma. No entanto, como mostrou a reportagem, o INSS enfrenta uma fila de 1,2 milhão de pedidos de benefícios atrasados, ou seja, feitos há mais de 45 dias, que é o prazo legal para a análise.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-atraso-em-ajustes-nos-sistemas-do-inss-simulador-de-aposentadoria-fica-fora-do-ar,70003149250>

[Voltar ao Sumário](#)

Dúvidas trabalhistas: afinal, posso ter mais de um emprego ao mesmo tempo?

Seja para complementar renda ou mesmo em virtude da natureza de determinadas profissões, é muito comum que trabalhadores busquem dois empregos simultâneos durante suas jornadas profissionais. Todavia, do ponto de vista da justiça trabalhista, em quais condições é possível assumir dois empregos ao mesmo tempo?

Para esclarecer esta dúvida, preparei um artigo com as principais questões que devem ser levadas em conta na hora que um trabalhador decide assumir dois postos de trabalho.

Condições gerais

De modo geral, não há nenhuma lei trabalhista que impeça o fato de uma pessoa assumir mais de um emprego ao mesmo tempo.

Todavia, o empregador pode estipular cláusulas contratuais de exclusividade, as quais, se forem aceitas pelo trabalhador no momento da assinatura do contrato, deverão ser cumpridas, sob risco de demissão por justa causa – para o caso de não cumprimento dos termos acordados.

Além disso, é necessário observar algumas questões práticas que selecionei abaixo.

O que levar em consideração na hora de assumir dois empregos simultâneos?

Para que um trabalhador possa assumir mais de um emprego ao mesmo tempo, além da não-existência de cláusulas contratuais de exclusividade, é preciso levar em conta três outros pontos centrais:

Caso haja risco de violação de segredo da empresa: neste caso, de acordo com o Artigo 482 da CLT, ficará caracterizada situação pertinente para demissão por justa causa, uma vez que o trabalhador pode pôr em risco os negócios do empregador;

Caso haja conflitos de horário: além de tornar impraticável, do ponto de vista prático, o

exercício de mais de uma função ao mesmo tempo; o conflito de horários tende a fazer com que o trabalhador acumule atrasos ou faltas em seus respectivos empregos, fator que configura desídia e também pode caracterizar razão para demissão por justa causa;

Prejuízo ao exercício da função: o Artigo 482 da CLT explicita ainda que, quando o acúmulo de empregos “for prejudicial ao serviço” do trabalhador, poderá ser considerada a justa causa para rescisão de contrato.

Posso trabalhar na concorrência?

Há ainda uma última situação que pode caracterizar a justa causa para fins de rescisão contratual: empregos simultâneos em empresas concorrentes. Conforme o Artigo 482 da CLT, por regra geral, não é possível que o empregado acumule funções em companhias concorrentes, exceto quando há anuência expressa dos empregadores.

Ainda assim, mesmo neste contexto, há exceções que devem ser levadas em consideração. É comum, por exemplo, que professores deem aulas em instituições de ensino ou universidades concorrentes, pela própria flexibilidade e natureza da profissão docente.

Conclusão

Em todos os casos abordados aqui, é válido que o profissional interessado em assumir mais de um emprego verifique as condições de seu contrato ou mesmo busque obter autorizações expressas de seus contratantes para desempenhar dois trabalhos ao mesmo tempo.

Além disso, em caso de dúvidas mais específicas, é sempre válido buscar o suporte de especialistas em direito trabalhista, evitando assim, maiores transtornos em suas jornadas profissionais.

*Dhyego Pontes é consultor trabalhista e previdenciário da Grounds

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/duvidas-trabalhistas-afinal-posso-ter-mais-de-um-emprego-ao-mesmo-tempo/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Veículo: Jornal Agora São Paulo

Previdência complementar da Prefeitura de SP começa em fevereiro

Os servidores da Prefeitura de São Paulo que ganham acima do teto do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) poderão contribuir para o plano de previdência complementar do município a partir deste ano.

O novo valor do teto do INSS em 2020 será divulgado nesta sexta-feira (10). Em 2019, foi de R\$ 5.839,45.

As mudanças valem para todos os servidores da administração direta, suas autarquias e fundações, funcionários da Câmara Municipal e Tribunal de Contas do Município (TCM) que ingressaram no serviço público a partir de 28 de dezembro de 2018, data de sanção da reforma previdenciária do funcionalismo municipal.

A adesão ao plano complementar (que é opcional) foi feita no momento de contratação do funcionário, mas ainda é possível escolher fazer parte do sistema. O servidor que foi admitido em 2019 e que escolheu participar já terá o desconto na folha de fevereiro, segundo a Prevcom.

Para quem ganha um salário acima do teto do INSS, o desconto da contribuição previdenciária é de 14% até esse limite. O que sobra pode entrar na contribuição complementar. A Prefeitura dá uma contrapartida de até 7,5% desse valor.

Um servidor que recebe R\$ 10 mil, por exemplo, pode contribuir sobre R\$ 4.160,55 (considerando o valor do teto de 2019 do INSS).

Se ele optar pela contribuição de 7,5%, destinará R\$ 312,04 para o plano de previdência e a Prefeitura depositará o mesmo valor. Essa seria a quantia máxima da contrapartida.

Quem recebe menos do que o teto do INSS e ingressou no município em 2019 também pode contribuir para o plano complementar.

A diferença é que, nesse caso, não haverá nenhuma contrapartida do município.

Os servidores que ingressaram antes da reforma de 2018 também poderão aderir à previdência complementar, caso queiram. No entanto, ainda precisam esperar uma nova lei, que regulamentará como serão as regras, diz a Prevcom.

Para quem ingressou até 2018, não há um teto para a aposentadoria.

Na época da sanção da reforma, o prefeito Bruno Covas (PSDB) afirmou que o benefício médio de um servidor municipal era de R\$ 6.500.

Segundo a Prefeitura, o objetivo das mudanças nas aposentadorias é atenuar o déficit causado pelo aumento progressivo de inativos em relação aos ativos.

Próximos passos

A Prevcom terá prazo de 180 dias para comunicar à Previc o início do funcionamento do plano de previdência complementar da Prefeitura de São Paulo.

Segundo a autarquia, reuniões técnicas têm sido realizados em conjunto com a prefeitura, visando o "compartilhamento de arquivos para incorporar os primeiros participantes ao SP Previdência".

"As equipes das áreas de seguridade e de relacionamento institucional da Fundação já atuam junto aos departamentos de Recursos Humanos da Administração para que a previdência complementar municipal entre em operação no mês de fevereiro de 2020", diz a Prevcom

<https://agora.folha.uol.com.br/grana/2020/01/previdencia-complementar-de-servidor-da-prefeitura-de-sp-comeca-a-valer-em-fevereiro.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Veículo: Canal Futura

Sebrae disponibiliza cursos online gratuitos sobre empreendedorismo

Os cursos sobre empreendedorismo ajudam na preparação de quem quer começar o próprio negócio

Se você quer empreender, mas não sabe por onde começar, fique ligado nessa dica! O site do Sebrae disponibiliza cursos sobre empreendedorismo gratuitos à distância que ajudam na preparação de quem quer começar o próprio negócio. "Planejamento Estratégico", "Gestão de equipes" e "Como criar um modelo de negócios" são alguns exemplos de temas abordados. Ao concluir as aulas, é possível solicitar um certificado digital autenticado.

Cursos de empreendedorismo

O Sebrae disponibiliza de graça e online mais de 100 cursos gratuitos, para você aprender quando e onde quiser

Uma pesquisa realizada em 2018 pelo monitor global de empreendedorismo mostrou que 2 em cada 5 brasileiros entre 18 e 64 anos estavam à frente de uma empresa ou tinham planos de ter um negócio. O levantamento também apontou um crescimento no número de jovens empreendedores. Em 1 ano, a participação dessa faixa etária aumentou três por cento no total de novas atividades empresariais.

<http://www.futura.org.br/cursos-sobre-empreendedorismo/>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 09/01/2020

Veículo: Catraca Livre

Governo abre inscrições para 130 cursos online gratuitos

A Escola Virtual da Enap (Escola Nacional de Administração Pública) está com inscrições abertas para mais de 130 cursos online totalmente gratuitos. Essa dica é para você que precisa completar horas extracurriculares na faculdade ou quer aproveitar bem o tempo livre com cursos bacanas e com direito a certificado de conclusão.

Na página de inscrição, que você pode acessar aqui, estão disponíveis as informações sobre cada curso e dados sobre público-alvo, carga horária, conteúdo programático, objetivos de aprendizagem e metodologia.

As opções estão divididas em 16 temáticas: Auditoria e Controle; Dados, Informação e Conhecimento; Desenvolvimento Gerencial; Educação e Docência; Ética e Cidadania; Gestão de Pessoas; Gestão de Políticas Públicas; Gestão Estratégica; Governança e Gestão de Riscos; Governo Digital e Transparência; Inovação; Logística e Compras Públicas; Orçamento e Finanças; Políticas Públicas Setoriais; Tecnologia da Informação; e Transferências Voluntárias.

Entre as opções ofertadas, destaque para os cursos de Introdução à Libras, Noções Gerais de Direitos Autorais, Ética, Lei de Acesso à Informação, Controle Social e Introdução ao Estudo da Economia, Governo Aberto e Gestão de Risco no Setor Público.

Todos os cursos dão direito a certificado de conclusão ao aluno que obtiver o mínimo de 60% de aproveitamento nas atividades.

É importante informar que todas as capacitações oferecidas são auto instrucionais e por isso, não contam com a presença de tutores para tirar dúvidas de conteúdo nem possibilitam a interação com outros participantes. Os módulos trazem leitura do conteúdo on-line, material de apoio e exercícios de avaliação.

O curso pode ser realizado em smartphones e tablets, pois a plataforma é responsiva e permite a adaptação do conteúdo a diferentes formatos e tamanhos de telas.

<https://catracalivre.com.br/educacao/governo-abre-inscricoes-para-130-cursos-online-gratuitos/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Veículo: Revista News

Confira as profissões de destaque em 2020 e sua média salarial

Segundo relatório do Futuro do Trabalho, iniciativa do Fórum Econômico Mundial, 65% das crianças que estão atualmente no primário poderão trabalhar em profissões que ainda não existem. Com o avanço da tecnologia e o fim de uma década, as profissões também sofrem alterações e novos perfis são buscados pelas empresas em 2020.

“Com as constantes transformações tecnológicas, novas carreiras são criadas e é preciso que o profissional esteja atento ao mercado para se atualizar em suas funções atuais ou buscar especialização em novas profissões, que surgem conforme a demanda”, afirma Gabriela Mative, gerente de RH da Luandre.

Gabriela ressalta ainda que em 2020 tecnologia, serviço e saúde serão as áreas que mais oferecerão oportunidades. “Embora as maiores demandas de profissões para o ano seguinte sejam ligadas à tecnologia, ambientes como saúde e serviços, serão beneficiados indiretamente por esses novos cargos”, diz.

Mais tecnologia na nova década

Assim, em 2020, a perspectiva de movimentação na área de tecnologia, com destaque para cargos como analista de dados, responsável por estudar e gerenciar dados para desenvolver aplicações. “por meio de conhecimentos de programação e análise, esse profissional pode criar soluções para diversos setores, incluindo também os mais tradicionais”, explica Gabriela.

Já nos setores de serviços e saúde, Gabriela afirma que serão requeridas novas habilidades. As profissões mais tradicionais continuam no mercado, mas com novos desejos de competências, como as softskills, capacidade de trabalhar em equipe, criatividade e empreendedorismo.

Confira as profissões mais promissoras:

Tecnologia:

Os salários podem variar de 4 a 18 k, dependendo da exigência, do tempo de experiência e do segmento:

Desenvolvedor de Softwares
Desenvolvedor de Aplicativos
Analista de Softwares
Analista de Sistemas
Cientista de Dados
Analista de Dados
Analista de Banco de Dados e Rede

Serviço

Cargo Média Salarial

Supervisor Operacional	R\$ 2.000,00 a R\$3.000,00
Especialista de Produtos	R\$ 5.000,00 a R\$6.000,00
Vendedor Técnico	R\$ 7.000,00 – R\$ 8.000,00
Técnico Comercial de Aplicações e Desenvolvimento	R\$ 4.000,00 – R\$ 5.000,00
Supervisor de Contas	R\$ 10.000,00 – R\$ 11.000,00
Supervisor de Enfermagem	R\$ 6.000,00 – R\$ 7.000,00

Saúde

Cargo Média Salarial

Supervisor de Enfermagem	R\$ 6.000,00 – R\$ 7.000,00
Enfermeiro do Trabalho	R\$ 5.000,00 – R\$ 6.000,00
Instrutor Clínico	R\$ 6.000,00 – R\$ 7.000,00
Médico da Família	R\$ 17.000,00 – R\$ 18.000,00

<https://revistanews.com.br/2020/01/09/confira-as-profissoes-em-destaque-em-2020-e-sua-media-salarial/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Veículo: Hoje em Dia

MEI tem que fazer contribuição adicional de 15% para ter direito a aposentadoria

Pessoas inscritas na Receita Federal como Microempreendedor Individual (MEI) estão sendo surpreendidas na hora de buscar a aposentadoria no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Como contribuem mensalmente com 5% do salário mínimo, na hora de requerer o benefício são informadas que terão que pagar mais 15% para ter direito à aposentadoria por tempo de contribuição.

“Como têm direito a afastamento do trabalho, auxílio doença e salário maternidade, entre outros benefícios, as pessoas acham que podem se aposentar só pagando os 5%. Mas têm que recolher a diferença de 15% para terem direito à aposentadoria por tempo de contribuição”, explica o advogado Braian Santos Costa, sócio do escritório Ziviani.

Ele lembra que é necessário sempre fazer um cálculo prévio para que o trabalhador avalie qual o melhor momento para buscar o benefício ou escolher se é mais vantajosa a aposentadoria por idade.

Braian salienta que a diferença de 15% vem acrescida de correção monetária, juros e multa. O contribuinte pode fazer o acerto com o INSS mensalmente ou anualmente, mas só vai ter direito de se aposentar por tempo de contribuição com o equivalente a um salário mínimo.

Segundo o especialista, o próprio CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) já informava que o modelo de contribuição é simplificado, mas com a promulgação da Reforma da Previdência, em 15 de novembro do ano passado, todo o sistema do INSS está sendo atualizado.

Atualizações

Quem tenta utilizar o serviço “Simular Aposentadoria” encontra uma mensagem de que o sistema está temporariamente indisponível e sendo atualizado para adequação às novas regras da Previdência. Além dos pedidos de aposentadoria, as solicitações de pensão por morte também estão paradas.

Ontem, o advogado André Rodrigues conseguiu requerer a aposentadoria de uma cliente dele de Divinópolis, graças ao convênio do INSS com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que obtém acesso ao sistema como parte do processo de digitalização do registro.

No entanto, a previsão do especialista é de uma longa espera. “A expectativa é que em seis meses tenhamos o retorno sobre o pedido”, avalia.

É que a demora na atualização do sistema se junta aos atrasos na análise dos pedidos, que vem se agravando nos últimos dois anos em função de um déficit de 10 mil funcionários do INSS, segundo Nazário Nicolau, presidente da comissão de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais (OAB-MG).

“Uma força-tarefa formada pelo INSS, pela Secretaria de Previdência e pela Dataprev tem se dedicado a converter cada hipótese de aplicação concreta da nova legislação em regras de sistema, de forma detalhada”, informou a Previdência, lembrando que o processo está em fase avançada de desenvolvimento.

<https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/mei-tem-que-fazer-contribui%C3%A7%C3%A3o-adicional-de-15-para-ter-direito-a-aposentadoria-1.765945>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

Veículo: It Forum 365

5 startups lideradas por mulheres que você precisa conhecer

A presença de mulheres à frente de negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos no Brasil ainda enfrenta inúmeros desafios, mas esse número vem crescendo significativamente nos últimos anos. Das 212 startups do ranking 100 Open Startups 2019, 24 possuem algum sócio do sexo feminino. Entre 2015 e 2019, as startups capitaneadas por mulheres atraíram R\$ 17 milhões em investimentos e registraram um faturamento de R\$ 13,4 milhões, ou R\$ 560 mil por startup, em 2018, contra R\$ 180,2 milhões das 188 startups lideradas por homens.

Apesar de diferença de ganhos, para os negócios com lideranças femininas, elas também empregam mais e a expectativa é de um aumento de 101% no faturamento, em 2019. Já as lideranças masculinas prevêem crescer 64%.

Mesmo em um mercado predominantemente masculino, essas cinco empreendedoras têm se destacado no comando de startups que vão das finanças ao agronegócio. Confira:

Conta Black

Primeira Conta Digital criada por negros no Brasil, a fintech fundada por Fernanda Leôncio tem como objetivo promover o acesso a serviços bancários para a população desbancarizada. A Conta Black foca na educação financeira e na proximidade com os clientes.

3, 2, 1 Beauty

Cecília Ribeiro, CEO da 3,2,1 Beauty, criou a startup que oferece serviços de beleza e bem-estar in company, como manicure, massagem e ioga, em grandes escritórios, com agendamento e pagamento pela internet, como o objetivo de melhorar a qualidade de vida e otimizar o tempo dos funcionários.

Contentools

Emília Chagas é a fundadora da plataforma de gestão de conteúdo utilizada por mais de 1.200 das melhores equipes de marketing do mundo. A executiva é referência quando o assunto é marketing digital no Brasil.

Agrosmart

Criada por Mariana Vasconcelos, a Agrosmart conecta os agricultores às suas plantações, tornando as atividades de campo mais inteligentes. Premiada, a startup atua no monitoramento de plantações, fornecendo informações em tempo real aos agricultores, de forma a ajudar na tomada de decisão para garantir o melhor proveito de cada safra.

Nubank

A startup do momento não poderia ficar de fora. O Nubank é a única empresa entre os nove unicórnios brasileiros, liderada por uma mulher: Cristina Oliveira é a fundadora da fintech avaliada em mais de um bilhão de dólares.

<https://www.itforum365.com.br/5-startups-lideradas-por-mulheres-que-voce-precisa-conhecer/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 09/01/2020

O que esperar das startups brasileiras em 2020

Se 2019 já foi um ótimo ano para as startups brasileiras, 2020 promete ser ainda melhor. A visão é unânime entre os especialistas ouvidos por Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Este ano já tem uma startup brasileira com avaliação de mercado bilionária para chamar de sua: o unicórnio de compra, reforma e venda de imóveis Loft. Se há motivos para comemorar, por outro lado, o desafio de contratação de talentos continuará em 2020 e na próxima década.

O sucesso da nova geração de startups

Nos últimos dois anos, vimos a consagração de startups brasileiras criadas entre 2010 e 2012. Exemplos são o aplicativo de mobilidade urbana 99 e a fintech Nubank, que se tornaram os primeiros unicórnios do país.

Romero Rodrigues, fundador do site de comparação de preços Buscapé e investidor do fundo Redpoint eventures, afirma que 2020 marcará o sucesso de startups ainda mais jovens. É o caso da própria Loft, fundada em 2018. "Torna-se cada vez mais simples abrir uma startup. Em relação aos empreendimentos criados na virada dos anos 2000 ou mesmo no começo da década de 2010, temos muito mais apoio do ecossistema", diz Rodrigues. "O mercado de venture capital [capital de risco] desabrochou. Aceleradoras, fundos de investimento e grandes empresas investindo hoje estão criando os sucessos dos próximos sete anos."

Daniel Chalfon, sócio do fundo de investimentos Astella, ecoa o sentimento. "2020 será um 2019 com esteroides, maior e mais rápido. Existe mais recurso no mercado, desde capital dos fundos até profissionais deixando a carreira em grandes empresas ou até em startups para empreender."

A melhora dos indicadores econômicos e a queda da taxa básica de juros (Selic) devem atrair mais investidores ao capital de risco e impulsionar o ecossistema de startups, afirma Pedro Waengertner, cofundador da empresa de inovação ACE Pedro Waengertner. "O governo também está mostrando interesse em desburocratizar a regulamentação, com iniciativas como o Marco Legal das Startups."

Mas ainda há desafios a resolver: o primeiro deles é a escassez de talentos com formação técnica, do marketing à tecnologia, e com experiência em empreendimentos de alto crescimento. Outro é conseguir abrir o capital das empresas de tecnologia no Brasil. "A bolsa brasileira deveria ser o plano A. Assim, os investidores brasileiros de renda variável poderiam aplicar nessas empresas de forma mais simples e criar liquidez nacionalmente", diz Waengertner.

Possíveis unicórnios e setores quentes em 2020

Para especialistas, a fintech Credits tem tudo para virar unicórnio neste ano. A startup de crédito com garantia foi avaliada em US\$ 700 milhões em sua última rodada de investimentos. Realizada em julho de 2019, ela levantou US\$ 231 milhões e foi liderada pelo conglomerado japonês de telecomunicações SoftBank. "É uma forte candidata", diz Alan Leite, fundador da aceleradora Startup Farm.

Outro provável unicórnio de 2020 é a Resultados Digitais, startup de marketing digital sediada em Florianópolis (SC). O empreendimento captou US\$ 200 milhões em agosto de 2019. "É uma startup com um posicionamento bem definido no mercado digital, atacando um cliente com necessidades claras: o pequeno e médio negócio", afirma André Barrence, diretor do Google for Startups.

Um último candidato a startup bilionária é o software de gestão para pequenas empresas Omie. "Ele não tem apenas uma boa base de clientes, mas também uma taxa de crescimento e a frequência de upsell [venda de outro item de maior valor].

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 09/01/2020

São métricas fundamentais e interessantes”, diz Chalfon, da Astella.

Em relação a setores promissores, as fintechs já estão estabelecidas e continuarão fortes na próxima década, segundo Rodrigues, da Redpoint eventures. O movimento indica uma subida nas avaliações de mercado das fintechs, mas também uma competição mais intensa. “Esse mercado ficará mais inchado. Investimos muito em 2012 e 2014. Nossa barra aumentou para as fintechs.”

O fundador do Buscapé aponta dois setores ainda incipientes, mas com potencial de crescimento nos próximos anos: educação e saúde. A saúde deve crescer antes e a Redpoint eventures já tem algumas apostas no setor, como a Memed e a Vittude. Já as startups de educação precisam enfrentar o desafio de ir do conteúdo aos algoritmos e reduzir a dependência do governo como cliente.

<https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2020/01/o-que-esperar-das-startups-brasileiras-em-2020.html>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 09/01/2020

Veículo: Instituto Millenium

Veja as 10 startups brasileiras que marcaram 2019

Diversas startups brasileiras marcaram o ano de 2019, que promete ser o mais relevante para o país em reconhecimento de negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos.

Essa valorização veio em forma de recursos, com a criação de novos unicórnios (startups avaliadas em US\$ 1 bilhão ou mais). Mas também apareceu com aquisições de outras startups, projetos ambiciosos de expansão ou modelos de negócio inovadores.

As indicações das startups foram dadas para Pequenas Empresas & Grandes Negócios por Alan Leite, CEO da aceleradora Startup Farm; André Barrence, diretor do Google for Startups no Brasil; Daniel Chalfon, sócio da Astella Investimentos; e Pedro Waengertner, cofundador da aceleradora ACE.

Saiba quais foram as 10 startups que marcaram 2019:

Última notícia: Empresariado pretende ampliar investimentos no Brasil em 2020

B2Mamy

A B2Mamy é uma aceleradora que tem como principal objetivo ajudar negócios de mães empreendedoras a crescer. A fundadora Dani Junco afirmou anteriormente que o projeto iniciado em 2016 já movimentou cerca de R\$ 2 milhões e acelerou 100 empresas.

Além de uma missão relevante, a B2Mamy se destacou neste ano por seu plano de expansão. "O negócio ganhou tração neste ano e está focado em abrir mais pontos pelo país", analisa Barrence, do Google for Startups.

Gympass

O empreendimento de academias como um benefício corporativo Gympass tornou-se um unicórnio em junho deste ano, após um investimento de US\$ 300 milhões, liderado pelo conglomerado japonês de telecomunicações SoftBank.

Além de seu status de unicórnio, o Gympass está na lista por ter inspirado outras startups a atuarem no modelo de negócios corporativo,

defendendo a retenção de talentos pelo bem-estar. Exemplos são as startups Vittude e Zenklub, de saúde mental para funcionários.

"Outro ponto digno de nota é a expansão internacional do Gympass. Pode inspirar outras startups a aproveitarem o mercado de outros países", afirma Barrence.

Loggi

A Loggi nasceu em 2013, com a missão de "reinventar a forma de fazer entregas no Brasil". O negócio tem uma plataforma que conecta entregadores às demandas do setor de comércio eletrônico, backoffice e alimentação. A startup de logística tem 40 mil entregadores em caminhões, motos e vans que realizam 100 mil entregas diárias.

Neste ano, a Loggi alcançou uma avaliação de mercado acima de um bilhão de dólares e tornou-se um unicórnio. Também ficou em sexto lugar na lista LinkedIn Top Startups 2019, que elenca jovens empresas onde os brasileiros querem trabalhar. Segundo Barrence, outro fator além do status que inclui a Loggi nesta lista são as "contratações de profissionais experientes no mercado."

Neon

Fundada em 2016, a Neon é a fintech mais nova a aparecer no ranking Super Fintechs, da plataforma de inovação Distrito. Também ficou em quarto lugar no LinkedIn Top Startups 2019.

A startup de pagamentos se destacou neste ano ao anunciar um aporte de R\$ 400 milhões. O investimento de série B foi realizado pelo Banco Votorantim e pelo fundo General Atlantic. Ao todo, o empreendimento captou R\$ 472 milhões de reais em investimentos.

A Neon tinha 200 funcionários no início deste ano, número que está em 600 atualmente. Entre pessoas físicas e jurídicas, a fintech tem 1,6 milhão de clientes ativos e 3,3 milhões de contas abertas.

Nubank

O Nubank se tornou um unicórnio, ou startup avaliada em mais de um bilhão de dólares, em março do ano passado. A fintech acumula 15 milhões de clientes em seus serviços de conta digital e cartão de crédito.

Neste ano, um novo feito colocou o Nubank nesta lista: um investimento de US\$ 400 milhões

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 09/01/2020

transformou a startup em um decacórnio (avaliação de mercado igual ou superior a US\$ 10 bilhões). A fintech lidera a lista LinkedIn Top Startups 2019.

Pipefy

A plataforma de gerenciamento de processos Pipefy, criada em 2015, está presente em mais de 150 países e tem crescido 300% anualmente – ou seja, quadruplica de tamanho a cada doze meses.

“A Pipefy viu uma oportunidade global e construiu uma plataforma que qualquer gestor pode usar. O Alessio [Alionço, fundador] teve essa visão logo cedo, o que foi fundamental para o crescimento do negócio”, diz Barrence.

A Pipefy já atende 20 mil clientes, como o banco Santander e a fabricante de automóveis Volvo, em mais de 150 países. Tem 200 funcionários espalhados pelos escritórios de São Francisco (Califórnia, Estados Unidos), Austin (Texas, Estados Unidos) e Curitiba (Paraná).

Quinto Andar

A startup QuintoAndar foi criada em 2013, com a proposta de simplificar o processo de locação residencial. Em setembro deste ano, a empresa também se tornou um unicórnio brasileiro após levantar US\$ 250 milhões em uma rodada liderada pelo SoftBank. Antes, já havia captado R\$ 320 milhões em três rodadas.

“A startup está trabalhando para simplificar um processo doloroso para o consumidor final, e colhendo os resultados dessa estratégia”, diz Waengertner, da ACE. O Quinto Andar ficou em quinto lugar no LinkedIn Top Startups 2019.

Resultados Digitais

A startup de marketing digital Resultados Digitais, de Florianópolis (Santa Catarina), subiu a barra para os empreendimentos de software como um serviço (na sigla original, SaaS) ao captar uma rodada de R\$ 200 milhões.

“Olhando para os retornos de startups de software como um serviço lá fora, como o desempenho da Zoom na bolsa de valores americana, uma startup brasileira do ramo crescer desse jeito é muito importante. A Resultados Digitais se tornou um expoente nacional do SaaS”, diz Chalfon, da Astella.

Rock Content

A Rock Content, startup de marketing de conteúdo sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), já tem cerca de 1,5 mil clientes em países como Argentina, Colômbia, México, Paraguai e Portugal.

A startup destacou-se neste ano por conta de suas aquisições, afirma Waengertner. A Rock Content comprou a também mineira iClips e a americana ScribbleLive neste ano. Em longo prazo, a Rock Content ambiciona realizar uma oferta pública inicial de ações na bolsa de valores – movimento conhecido pela sigla americana IPO.

Sallve

A marca de cosméticos Sallve surgiu em fevereiro deste ano, com nomes como o empreendedor Daniel Wjuniski, a especialista em marketing de crescimento Marcia Netto, a desenvolvedora de cosméticos Juliana Shor e a influenciadora de beleza Julia Petit.

Para Chalfon, da Astella, um dos trunfos da marca é seguir o modelo de marcas nativas digitais e verticais, com produção própria e vendas direto ao consumidor, pela internet. No Brasil, o modelo é praticado também pela varejista Amaro. “Depois que a marca foi lançada, vimos mais marcas surgirem com esse mesmo modelo. O formato ainda é tímido no Brasil, mesmo que tenha sido popular há anos nos Estados Unidos”, diz o investidor.

<https://www.institutomillennium.org.br/blog/veja-as-10-startups-brasileiras-que-marcaram-2019/>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 09/01/2020

MEI tem programa de empréstimo de até 20 mil reais sem cobrança de juros

O Sebrae oferece uma modalidade de crédito que pode ser bastante benéfica para Microempreendedores Individuais. Intitulado 'Programa Juro Zero', a ação é feita em parceria entre o Sebrae ,atualmente, oferece o programa apenas para o estado de São Paulo.

O objetivo do programa é a concessão de financiamentos com juros zero para o MEI, a fim de alavancar o investimento produtivo. Essa modalidade de crédito é exclusiva do Microempreendedor Individual com faturamento anual de até R\$ 81 mil.

O Programa Juro Zero independe do prazo de formalização do MEI. Para se candidatar, o empresário não deve possuir restrições cadastrais.

O que pode ser financiado

O Sebrae estipula que o valor do empréstimo deve servir para a aquisição de produtos e serviços pretendidos para o exercício das atividades do MEI, tais como:

Máquinas;
Acessório para veículos;
Veículos utilitários;
Motocicletas e ciclomotores;
Ferramentas para trabalho;
Capital de giro.

Para financiamento e planejamento das finanças, é elaborado um plano de negócios com auxílio da equipe do Sebrae.

Como solicitar

Os valores variam entre o mínimo de R\$ 1 mil e o máximo de R\$ 20 mil. O prazo pode ser parcelado até 36 vezes. A carência é de até seis meses para iniciar o pagamento.

Documentos

Para se candidatar é necessário levar cópias simples do CNPJ, certificado da condição de MEI

e última declaração anual (DANS SIMEI), se houver.

Além disso, o titular deve levar as cópias autenticadas do RG, CPF e comprovante de endereço.

<https://www.jornalcontabil.com.br/mei-tem-programa-de-emprestimo-de-ate-20-mil-reais-sem-cobranca-de-juros/>

[Voltar ao Sumário](#)